

TRE cassa prefeito e vice acusados de comprar voto

Não adiantou apelar. O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo manteve por cinco votos a um a cassação do mandato do prefeito Bento Barbosa, o Dunga (PSDB) e do vice-prefeito Antônio Emídio (PTB) da cidade de Dirce Reis, no interior do estado.

Dunga e Antônio Emídio foram eleitos em outubro do ano passado com 605 votos — o equivalente a 50,76% do total. A diferença entre Dunga e o segundo colocado, Euclides Benini (PFL) foi de apenas 18 votos.

O prefeito e seu vice foram acusados de compra de votos. De acordo com a denúncia eles ofereceram uma bota ortopédica a uma eleitora em troca de seu apoio. De acordo com a legislação é “vedado ao candidato doar, oferecer, prometer ou entregar ao eleitor, com o fim de obter-lhe o voto, bem ou vantagem pessoal de qualquer natureza”.

Eles ainda podem recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral.

Date Created

30/03/2005